

ESTUDO Nº 04

PREPARATIVOS PARA A PÁSCOA CRISTÃ

Introdução:

Requisitos para se integrar ao judaísmo

Leia Atos 15:51

Comentário: Alguém de outra nacionalidade, para se integrar ao judaísmo, deveria se submeter à prática da circuncisão. Depois, precisava estudar a cultura e aprender um pouco do idioma hebraico e, finalmente, viver a vida como um judeu (adotar os costumes judaicos, as roupas judaicas, a alimentação judaica, enfim portar-se como um judeu) antes que sua conversão fosse considerada completa.

Circuncisão

Para integrar-se ao Reino de Deus a prática da circuncisão tornou-se desnecessária

Leia Gálatas 5:2

Comentário: *Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.*

Nota: Paulo ensinou que a circuncisão já não representava o requisito de entrada para o reino de Deus, pois, depois da morte de Cristo, o pacto da circuncisão feito com Abraão e que tinha a finalidade de identificar o futuro povo judeu como povo especial de Deus já não identificava mais o povo especial de Deus na Terra. Dali para frente, a conversão seria baseada em outros fatores.

Leia Colossenses 2:10-11, 14

Comentário: A cruz de Cristo pôs um fim a esse cerimonialismo.

"Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus." ~ Romanos 2:29

Leia I Pedro 2:9-10

Comentário: O Israel judaico, marcado pela circuncisão foi substituído pela Igreja cristã, provinda de pessoas de todas as nações, sem necessidade de circuncidar-se fisicamente. A ideia de "marcar-se como especial" para Deus, dali para a frente, estaria baseada na "fé no Senhor Jesus", que se materializa, também, por meio de um ato público de demonstração dessa aceitação.

Batismo

Requisito para se ingressar no Cristianismo

Leia Marcos 16:15-16

Comentário: Após a pessoa tomar conhecimento do "Evangelho da Salvação" em Cristo Jesus, recebendo todas as instruções para a cidadania do Céu, ela estará com as portas abertas para o reino de Deus; mas **deverá entrar por essa porta que é o batismo. Não mais a circuncisão.**

A forma como aceitamos ou rejeitamos a cerimônia batismal, implica em "salvação" ou "condenação". Quem realmente crê, aceita o batismo.

Quem crer e for batizado será

salvo



Leia Atos 16:31

Comentário: O evangelho apresenta Cristo como Salvador pessoal. O evangelho aponta o batismo como entrada para Céu. A aceitação ou rejeição do convite ao batismo, demonstrará realmente o verdadeiro desejo do coração e o tipo ou o nível de relacionamento que a pessoa desenvolveu com Cristo. Ou a pessoa desejará realmente ser salva ou desejará permanecer no estado de condenação em que se encontrava antes de conhecer o evangelho.

Quais os requisitos divinos para ser batizado?

Leia Mateus 28:19-20

Comentário: antes de ser batizada, uma pessoa precisa ser discipulada, ser ensinada, conhecer o Salvador através do evangelho, ser ensinada em todas as coisas relevantes para a salvação.

Confessar

Leia Atos 3:19

Comentário: A Bíblia nos ensina a confessar diretamente a Deus, em nome do Senhor Jesus, todos os nossos pecados, isto é, admitir que andamos de forma errada até ali e mudar de vida.

Leia I João 1:9

Comentário: Após a confissão e o reconhecimento dos pecados e desvios, e após efetuar uma mudança de vida, a pessoa tem a garantia divina de que seus pecados foram perdoados.



Nota: Nenhuma pessoa deve se desesperar para tentar mudar sozinha de vida. Mudar de vida sozinho, para um pecador, é como um leopardo tentar se livrar de suas pintas (**Jeremias 13:23**).



Ao contrário de tentar lutar sozinho, nós podemos contar com o amor e a ajuda de outros cristãos e, o mais importante de tudo, com a ação transformadora do Espírito Santo, que age em nós nos dando sabedoria e mudando nosso coração de pedra por um coração de carne, ou seja, por um

coração transformado e apto para aceitar e realizar as mudanças necessárias (**Ezequiel 11:19 e Ezequiel 36:26**).

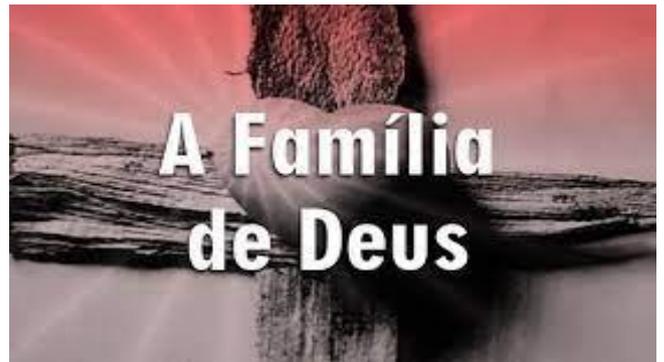
Leia II Timóteo 6:12 e Marcos 1:9-10

Comentário: Após a confissão dos pecados e a mudança inicial de vida, então a pessoa deverá testemunhar de sua fé publicamente através do batismo por imersão. Devemos “entrar nas águas” assim como Jesus entrou para nos dar o exemplo. Jesus não tinha pecados para serem lavados, mas nós temos – e muitos!

Qual é a condição do cristão após o batismo?

Leia Efésios 2:19

Comentário: Após o batismo, passamos a fazer parte da família de Deus, família que sempre se encontra na casa do Pai, ou seja, na Igreja.



Um dos propósitos de Deus para a formação dessa família

Leia I Pedro 2:9, Efésios 3:8-10 e João 17:21

O propósito de Deus é que nos unamos como família já aqui na Terra, como um povo eleito para pregar o evangelho com o objetivo de salvar a humanidade.

Como os membros dessa família espiritual devem se relacionar?

Leia João 13:34 e I Pedro 1:22

Comentário: Amar ardentemente uns aos outros.



Leia Romanos 12:16

Comentário: Precisamos retirar o orgulho do meio da família, pois o orgulho é sempre causa de brigas, intrigas e divisões.

Leia Gálatas 3:28 e Romanos 12:5

Comentário: Como povo especial de Deus, Ele deseja que sejamos uma família unida em Cristo: como um só corpo.

Lições ensinadas por Jesus para a santificação dessa família cristã

Leia João 13:1-5

Comentário: Jesus implantou uma cerimônia de profunda grandeza espiritual visando a fortalecer os laços de união entre os irmãos: é a Cerimônia do Lava-Pés, que é realizada juntamente à cerimônia da Páscoa Cristã (Santa Ceia).

A Cerimônia do Lava-pés



Nota: O Lava-Pés fazia parte da rotina do povo hebreu. Antes, não representava um ato cerimonial religioso: era um costume efetuado como símbolo de cortesia, educação e boa hospitalidade.

O Lava-Pés era realizado sempre que um hebreu recebia alguém em casa, ocasião em que era oferecida ao visitante, água em uma bacia, pelo serviço de um servo ou de um escravo, para lavar os pés empoeirados. Lembre-se de que, nos dias passados, não havia muitas ruas calçadas e nem

asfaltadas como hoje, e nem todas as pessoas usavam sapatos fechados,



© Can Stock Photo

mas, sim, sandálias abertas feitas de tiras de couro.

Uma prática cultural judaica transformada em cerimônia religiosa por Jesus

Leia Mateus 26:17-19

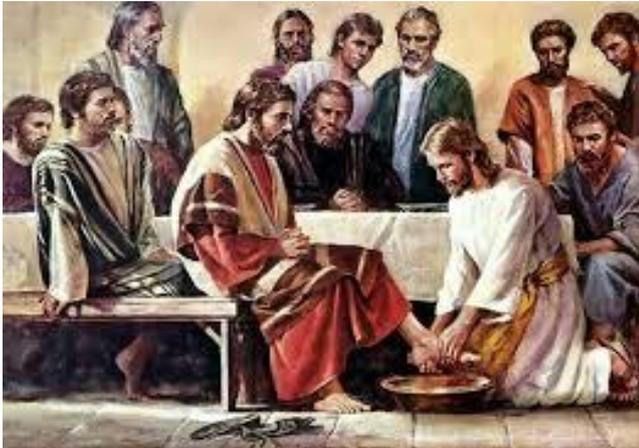
Comentário: A primeira cerimônia de Lava-Pés que se tornou religiosa aconteceu por ocasião da véspera de uma festa da Páscoa em que Jesus fez uma refeição com os discípulos, pois, no dia em que se comemorava a Páscoa, Jesus estaria sendo crucificado desde a manhã.

Jesus e os discípulos caminharam em caminhos poeirentos até uma casa que lhes fora emprestada para a celebração da Páscoa. Chegando lá, todos estavam com os pés empoeirados e não havia um escravo ou servo para recepcioná-los e lavar-lhes os pés. Antes que tomassem a refeição, Jesus tomou a posição de um escravo ou servo e passou a lavar os pés dos discípulos.



Leia João 13:4-5 – Todos os discípulos já haviam ocupado um lugar à mesa para ceiar. Foi quando, antes de partir o pão, que era um dos alimentos que compunham os emblemas espirituais na

cerimônia da Páscoa, Jesus se levantou para exercer a função de escravo e lavar os pés dos discípulos.



O que fez Pedro?

Leia João 13:6-8

Comentário: Pedro questionou a atitude de Jesus e recusou que Jesus lavasse os seus pés.

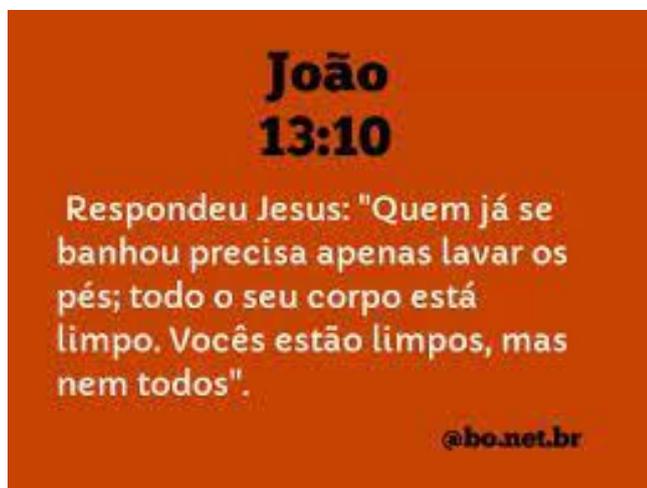
Leia João 13:9

Comentário: Logo, Pedro se apercebeu da importância daquela cerimônia para a sua salvação e até exagerou no pedido que fez, pedindo que Jesus lhe lavasse por inteiro, ao que Jesus recusou, pois Pedro já era batizado e não precisaria ser novamente batizado ali.

O que representa o lava-pés no cristianismo?

Leia João 13:10

Comentário: Jesus relaciona a cerimônia do Lava-Pés com o ato de purificação representado pelo batismo, dizendo:



“quem já se lavou (batizou) precisa lavar somente os pés”.

Um símbolo de reconsagração

O Lava-Pés é símbolo de reconsagração e reconciliação com Deus e com o próximo. A cerimônia de Lava-pés também representa um “pequeno rebatismo” ou confirmação de fé.



Leia Romanos 7:19

Comentário: Mesmo após batizados, a luta entre o certo e o errado ainda continua em nossa mente. Por vezes, acontecem alguns deslizes, por soltarmos das mãos de Deus. Às vezes, nos afundamos, como Pedro, no “mar da vida”. Isso, simbolicamente, significa “ir sujando os pés de poeira na estrada da vida”. Mas, Deus, em sua infinita misericórdia, nos estende as mãos, nos perdoa e nos dá a chance de renovar nossa aliança, nosso pacto com Ele. A cerimônia do Lava-Pés é esse momento de reconciliação com Deus e com o próximo, ou seja, é a cerimônia em que Cristo lava nossos pés, retirando a poeira (os pecados) que cometemos desde o último Lava-Pés.



Lava-pés - Uma preparação para a Páscoa Cristã

Leia Mateus 5:23-24

Comentário: O que antecede a participação na cerimônia do Lava-Pés é a reconciliação com o próximo. Devemos procurar a(s) pessoa(s) com quem tenhamos tido alguma indisposição e buscar uma reconciliação.



Se ela fizer parte da família da fé ou se já compreendeu essa verdade, a convide para essa cerimônia e se ofereça para lavar os seus pés.

O Lava-Pés é realizado antes que o fiel possa participar dos emblemas sagrados da Santa Ceia (Páscoa cristã), participando do pão e do vinho, pois, para isso, ele deverá estar em paz com Deus e com os homens.

Nota: Nenhuma Santa Ceia (Páscoa cristã) deve ser realizada sem que os fiéis tenham a oportunidade de se reconciliar e eliminar todas as diferenças dentro da família de Deus.

Lição de humildade e Igualdade

Lições que Jesus passou para sua igreja através da cerimônia do Lava-Pés

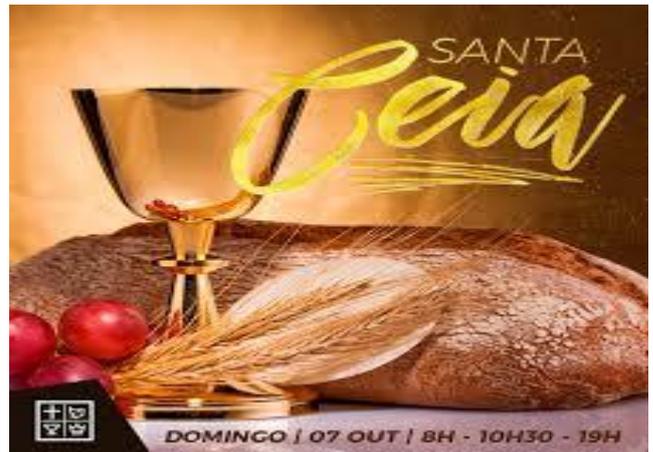
Leia João 13:12-13 e 16

Comentário: Lição de igualdade e humildade dos filhos de Deus. No reino de Deus, ninguém é maior ou superior ao outro. Aquele que se sentir maior ou melhor deve servir aos outros e, não, ser servido.

Cerimônia que a igreja deve praticar

Leia João 13:14-15 e 17

Comentário: Jesus implantou essa cerimônia espiritual e pediu para a igreja sempre a praticar, dando aos membros da família de Deus a oportunidade de reconciliação entre si, caso haja desavenças. Também, é uma oportunidade de se reconciliar com Deus. *Então, somente após a cerimônia do Lava-Pés a pessoa estará preparada para participar da Santa Ceia.*



Nota: A participação na Páscoa Cristã (Santa Ceia) sem que haja a cerimônia do Lava-Pés abre um precedente para que Satanás possa escravizar as pessoas nos rancores, na ira, nos desentendimentos.

Quantas pessoas têm participado dos emblemas sagrados da Santa Ceia, brigados em casa, com o marido, com a esposa ou com filhos? Quantas pessoas se agredem verbalmente e, depois, vão tomar a Santa Ceia.



Quantos irmãos não se falam nas igrejas? Quantos filhos não conversam com os pais e vice-versa? Quantas desavenças há no ambiente de trabalho ou na escola ou na faculdade que não são resolvidos? Esse ensinamento de Jesus nos leva a refletir como está nossa vida e se de fato estamos desejosos do Reino do Céu.

Procedimentos e convite

Nota: Nas igrejas cristãs onde se pratica esse cerimonial ensinado por Cristo, geralmente, as pessoas se preparam para essa ocasião. Esse cerimonial é organizado e coordenado por pessoas escolhidas e habilitadas, as quais recebem os títulos de pastores, anciãos, diáconos e diaconisas.

Geralmente, essas igrejas dispõem de um número considerável de bacias individuais e de toalhas limpas e bem cheirosas. É uma cerimônia aberta em que todos podem participar.

Convite: Você está convidado por Cristo a participar dessa cerimônia! Procure uma igreja que assim procede. Consulte a liderança sobre a data dessa cerimônia e participe.

ADENDO:

A “cerimônia da humildade”

Leia Filipenses 2: 5-8

Comentário: Ao participar da cerimônia de Lava-Pés, as duas posições ocupadas pelos irmãos lembram humildade. A posição de quem tem seus pés lavados é a posição do pecador.



Ao deixar seus pés serem lavados, a pessoa reconhece sua necessidade de purificação dos pecados cometidos e da graça salvadora de Jesus. A pessoa que está lavando os pés ocupa a posição que Jesus ocupou quando nos deu o exemplo, e que era a posição de servo ou escravo judeu que lavava os pés aos convidados da casa. O exemplo de humildade de Jesus deve ser seguido hoje pelos cristãos.

Próximo estudo:

A Celebração da Páscoa Cristã